

Editorial

Num ano em que se vem discutindo a ciência como parte fundamental da economia e do desenvolvimento, abre-se o caminho ao redesenhar da carreira de investigador. Por enquanto, o esboço não passou do papel mas a promessa está feita e o estatuto da Carreira de Investigação Científica poderá, em breve tornar-se, realidade. Entretanto, a ciência persegue-nos por toda a parte ou, se quisermos, a ciência não mete férias, mesmo quando metade do país se encontra a banhos. O mais recente número dos Cadernos do GEEvH reafirma o espaço da revista num campo multidisciplinar, solidamente ancorado em familiares paisagens científicas antropológicas (ou que têm na Humanidade o seu foco), desde a Antropologia Forense à Arqueologia. Desse modo, Filipe Costa Vaz e colegas apresentam-nos um trabalho que dá conta do potencial interpretativo de contextos secundários e terciários, com enfoque no estudo arqueobotânico do sítio de Chã em Alfândega da Fé. A análise de vestígios humanos queimados, em contextos arqueológicos ou forenses, dá o mote para o trabalho de Márcia Gouveia e colegas, que apresentam um estudo experimental relativo às alterações que o calor provoca em dentes humanos. De Luciana Sianto e Ana Luísa Santos apresenta-se a tradução inglesa das suas *guidelines* para recolha de materiais em estudos de paleoparasitologia e paleodietas. A importância da adaptação e função biomecânica dos ossos para a antropologia biológica, paleoantropologia e arqueologia é dissecada por Ricardo Miguel Godinho.

In a year favored by the discussion of science as a fundamental brick of economy and sociocultural progress, the path to a new strategy in scientific investigation is taking place. For now, we have only promises but a novel scientific researcher status is on the verge of becoming reality. In the meantime, science pursues us everywhere or, more precisely, science does not have vacations, even when half of the country is pleasantly at the seaside. This number of Notes in Human Evolution reiterates the space of the journal in a multidisciplinary field, grounded in familiar scientific landscapes, from Forensic Anthropology to Archeology. Filipe Costa Vaz and colleagues present an article focused in the interpretative potential of secondary and tertiary contexts, with a particular focus on the archeobotanical study in the archeological site of Chã (Alfândega da Fé). The analysis of cremains, in forensic anthropology or bioarcheology, establishes the basis of the work of Márcia Gouveia et al., which bestow an experimental study pertaining the alterations caused by heat in human teeth. Luciana Sianto and Ana Luísa Santos

present guidelines for sample collection in paleoparasitological and paleodietary studies. The relevance of the bone biomechanical adaptation and function is dissected by Ricardo Miguel Godinho.

Os editores/The editors

Francisco Curate

João Tereso

Susana Carvalho

David Gonçalves